1. Monolítica: Todos os componentes e funcionalidades são agrupados em um único código base, facilitando a implementação e manutenção, mas pode se tornar complexo com o tempo.
2. Microsserviços: Divide a aplicação em serviços independentes, cada um responsável por uma função específica, permitindo escalabilidade e flexibilidade, mas aumentando a complexidade de gerenciamento.

3- Microlitos/Módulos: Uma abordagem intermediária, onde diferentes partes da aplicação são agrupadas em módulos menores, oferecendo separação e escalabilidade moderadas, sem a sobrecarga de gerenciar totalmente serviços independentes.